

## II.4. SONDAGES 3A ET 3B

Ana Cristina ARAÚJO\*

### 4. SONDAGEMS 3A E 3B

Como já foi referido no Capítulo II, Ponto 1., a escolha da Galeria 18 para a realização destas sondagens deve-se fundamentalmente ao facto de terem sido aqui identificados, nos anteriores trabalhos de escavação dirigidos por M. F. dos Santos, vestígios de "um enchimento com fauna e peças leptolíticas" (Santos, 1985) provavelmente de idade pleistocénica. Esta galeria, orientada a Este, apresentava ainda restos de um corte deixado por estes antigos trabalhos arqueológicos, o qual foi alargado por forma a testar as observações expressas anteriormente. Foi deste modo possível obter dados mais precisos sobre as condições de jazida dos materiais recuperados nas campanhas arqueológicas de 1965 e 1966, e que se encontram depositados nas reservas do Museu Nacional de Arqueologia em Lisboa, e respectiva caracterização cronológico-cultural. Por outro lado, estes trabalhos permitiriam compreender os processos de formação dos depósitos contidos no interior desta galeria, cuja presença parecia estar relacionada com uma antiga entrada da cavidade, posta precisamente a descoberto nos trabalhos arqueológicos dirigidos por M. F. dos Santos.

### SONDAGEMS 3A E 3B (VER FIG. 1 E 2)

Com uma área de 50X60 cm, a Sondagem 3a resultou do prolongamento da Sondagem 3 no sentido Norte. A metodologia utilizada consistiu na decapagem dos sedimentos por níveis artificiais de 10 cm, tendo sido coordenados todos os objectos e crivadas as terras na sua totalidade. Posteriormente, esta sondagem foi alargada por forma a obter uma área de 1 m<sup>2</sup>. Do ponto de vista estratigráfico, a Sondagem 3a pode ser descrita da seguinte forma:

- 1<sup>a</sup> camada (0-50/60 cm): Sedimento castanho solto, fruto de sucessivos remeximentos, tornando-se progressivamente mais compacto. Sob o ponto de vista arqueológico, os materiais (restos de fauna fossilizada associada a uma indústria talhada fundamentalmente em quartzo) aparecem distribuídos de uma forma mais ou menos aleatória, apesar de se verificar uma maior concentração nos últimos níveis.

- 2<sup>a</sup> camada (60/100-110 cm): Sedimento de coloração castanha-amarelada, bastante mais compacto e argiloso. Do ponto de vista arqueológico, verifica-se um aumento progressivo da indústria lítica em quartzo, e uma diminuição dos restos faunísticos; na base desta camada, apenas se encontram representados restos de microfauna e de logomorfos. É precisamente nestes níveis, que são agora bastante

---

\*Institut Portugues do Arquitectonico et Arqueologico, Palacio Nacional de Ajuda, 1300 Lisboa, Portugal.

mais compactos, que se assiste, novamente, a um aumento significativo dos materiais líticos (2a).

3ª camada (110-170/180cm): Esta camada foi subdividida em duas unidades (3a e 3b). O sedimento é composto por areias finas, muito amareladas e extremamente compactadas, muito difíceis de escavar. A unidade 3a apresenta muitos calhaus angulosos, que se encontram ausentes nos níveis subjacentes. A fauna desaparece por completo, mantendo-se numerosos os quartzos talhados.

-4ª camada (180-230 cm): O sedimento apresenta em alguns sectores do quadrado uma coloração e textura diferentes que parecem resultar da decomposição de um grande calhau que se situa entre as sondagens 3 e 3a, e da infiltração, a partir dos níveis superiores, de elementos ricos em ferro e manganês que se depositaram e concentraram precisamente nos últimos níveis do depósito. A sondagem passa a apresentar um novo aspecto, com zonas de areias compactas de coloração amarela, zonas de coloração acinzentada, e outras apresentando um sedimento mais argiloso de coloração avermelhada. Este facto é acompanhado pelo aparecimento de inúmeros calhaus alterados. A fauna, que se encontrava ausente na camada 3, reaparece agora em quantidades apreciáveis (sobretudo coprólitos de hiena). Os últimos centímetros deste preenchimento são caracterizados pela presença de uma fina película de sedimento brechificado que se formou sobre a rocha de base.

As escavações realizadas na Galeria 18 permitiram identificar um depósito composto por quatro camadas distintas e geologicamente *in situ*. Os artefactos arqueológicos exumados ao longo da sequência são, na sua grande maioria, de época mustierense, e são contemporâneos da formação do depósito. Parece-nos posta de parte a hipótese de os vestígios corresponderem a testemunhos de ocupações arqueologicamente *in situ*, já que esta parte do interior da cavidade não oferece quaisquer condições de habitabilidade. É muito provável que se trate assim de uma acumulação, por acção da gravidade, de materiais relacionados com ocupações que teriam tido lugar no exterior da cavidade, ou à entrada de uma antiga galeria, entretanto abatida, cujo acesso se situaria alguns metros a Sul da entrada "primitiva". A gruta teria assim funcionado como uma "armadilha" natural onde ficaram preservados sedimentos, faunas e artefactos do período geológico correspondente à deposição da sequência escavada na galeria 18. A compreensão destes processos necessitará, porém, da realização de mais escavações no exterior, e da obtenção de um corte de ligação com a galeria.

Sob o ponto de vista arqueológico, a classe de artefactos melhor representada em toda a sequência são resíduos de talhe, obtidos sobretudo a partir de nódulos de quartzo (lascas, núcleos e alguns raros utensílios). A forma como estes materiais se distribuem em profundidade é significativa. Se se comparar o perfil Oeste da sondagem 3a e 3b com o gráfico da distribuição dos materiais líticos por quantidades e pesos, verifica-se que existe uma estreita correspondência entre a ocorrência de picos de artefactos e mudanças de camadas. Com efeito, os níveis artificiais correspondentes à transição para as camadas 2, 3, 3a e 4, são sistematicamente acompanhadas por um aumento acentuado de artefactos.

A Sondagem 3b foi igualmente realizada sobre um antigo corte-testemunho deixado pelas antigas escavações. É contígua à Sondagem 3a, no sentido Norte. Antes da escavação propriamente dita, procedeu-se à remoção da passareira de madeira que fazia acesso à galeria 18. Abriu-se uma área correspondente a 1m<sup>2</sup>, e iniciou-se a escavação removendo uma primeira banquetta de sedimento com cerca de 15 cm de largura, que se situava no sector W do quadrado e a uma cota bastante mais elevada. A metodologia seguida foi idêntica à adoptada na escavação da Sondagem 3a. Sob o ponto de vista estratigráfico, esta nova sondagem não apresenta modificações significativas em relação às observações anteriormente assinaladas a propósito da Sondagem 3a. Nas escavações efectuadas neste sector em 1965 e 1966 foram removidas as primeiras duas camadas. A nossa escavação em 1990 e 1991 começou já com a decapagem da 3<sup>a</sup> camada, caracterizada por um sedimento arenoso compacto de coloração amarela. Sob o ponto de vista arqueológico, os resultados não diferem dos obtidos na Sondagem 3a.

As escavações arqueológicas realizadas no interior da galeria 18 permitiram identificar um depósito, provavelmente de origem coluvionar, resultante da acumulação de sedimentos e artefactos produzidos por ocupações arqueológicas, sobretudo do Paleolítico Médio, que tiveram provavelmente lugar no exterior da gruta (abrigo?) e para ali transportados pela acção da gravidade. A forma como estes vestígios penetraram na cavidade só pode ser compreendida à luz dos resultados obtidos com as escavações realizadas no exterior da cavidade (ver Relatório da Sondagem 4).

A datação obtida pelo método do Urânio-Tório (realizada por Curtis MacKinney da Southern Methodist University, Dallas, Texas) sobre um dente de veado recolhido no nível 60-70 cm da Sondagem 3a, forneceu o seguinte resultado:

Nº de Lab: 250: 48 900/+5800/- 5500 BP (2 $\sigma$ )

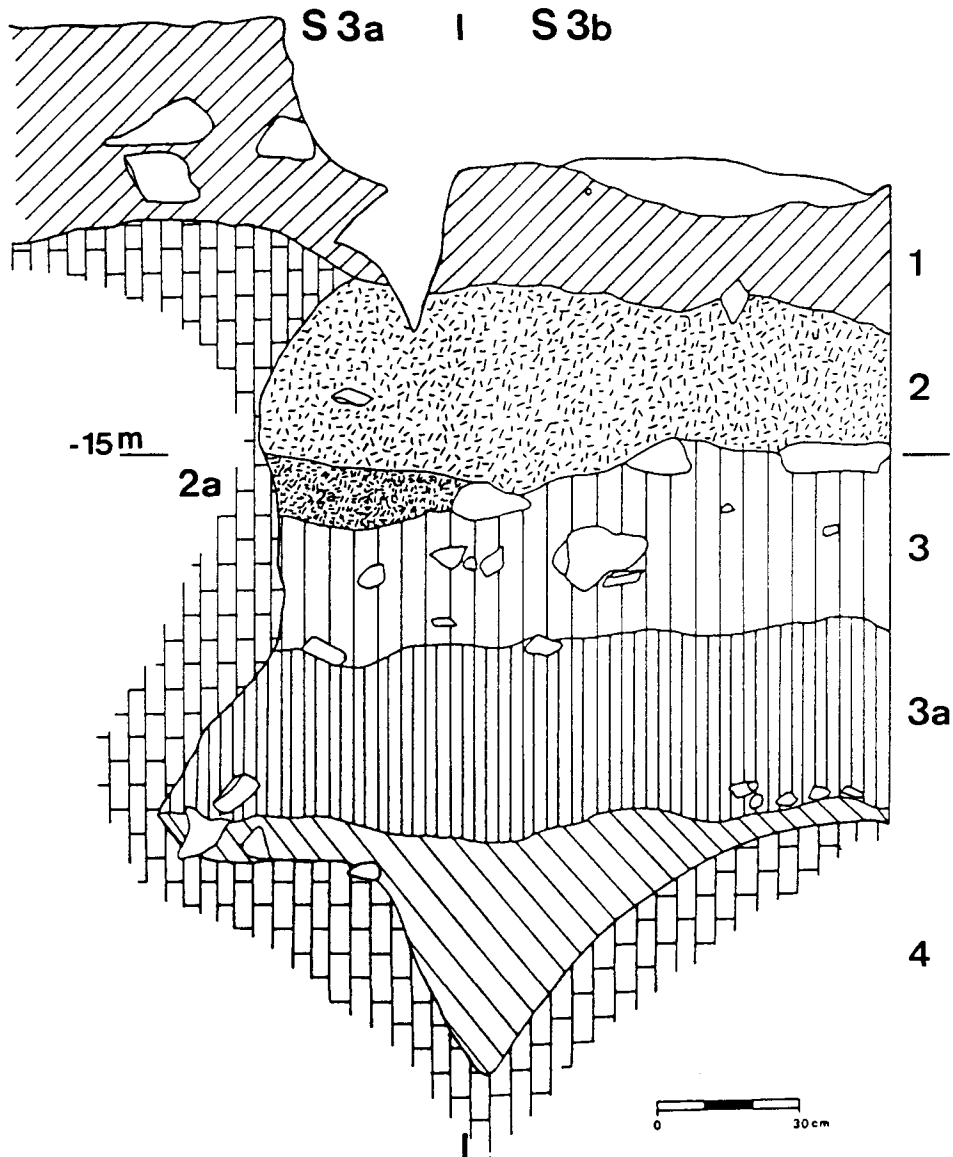
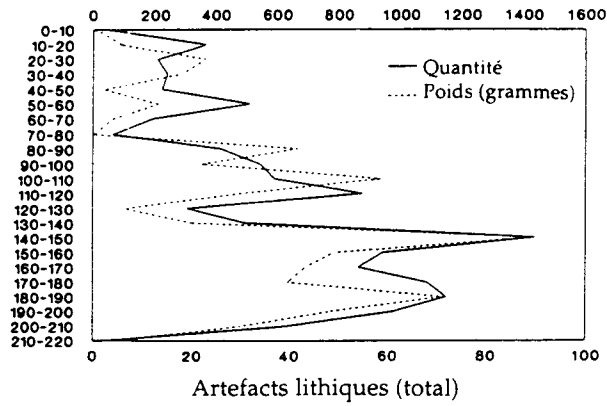


Fig. 1 : Diagrammes de dispersion verticale des artefacts dans les sondages 3a/3b, exprimée par profondeurs, selon les nombres (en haut) et les masses (en bas).

Fig. 2 : Coupe occidentale des sondages 3a et 3b

1. : sédiment meuble, remanié; 2. : argile jaunâtre, compacte; 3. : sables jaunes compacts; 3a. : dépôts sableux avec blocs altérés et concentration de quartz taillés; 4. : remplissage argileux de fond de galerie, stérile du point de vue archéologique.